

Relatório

# Registo de descrição

Data relatório

2024-07-23

Registo

PT/BGUC/IC-JC - Júlio de Castilho

<b>Nível de descrição</b>	SF
<b>Código de referência</b>	PT/BGUC/IC-JC
<b>Tipo de título</b>	Formal
<b>Título</b>	Júlio de Castilho
<b>Datas de produção</b>	1819-00-00 - 1916-00-00
<b>Dimensão e suporte</b>	29 caixas
<b>Entidade detentora</b>	Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra
<b>Produtor</b>	Júlio de Castilho
<b>História administrativa/biográfica/familiar</b>	<p>António Feliciano de Castilho, 1.º visconde de Castilho (1800-1875), foi escritor romântico e pedagogo, formado na Universidade de Coimbra e sócio do Instituto de Coimbra. Autor do Método Método Português, também conhecido pelo Método de leitura repentina ou Método Castilho. Pertenceu ao Conselho Superior de Instrução Pública, dirigiu a Revista Universal Lisbonense. Exerceu influência nos Açores e no Brasil, onde residiu.</p> <p>Júlio de Castilho, 2.º visconde de Castilho (1840-1919), foi o filho mais velho de António Feliciano de Castilho de quem herdou o título de visconde.</p> <p>Formado em Letras na Universidade de Coimbra, foi escritor, correspondente literário, historiador, professor, genealogista, biógrafo e exerceu o cargo de governador civil.</p> <p>Foi sócio do Instituto de Coimbra, da Academia Real das Ciências, da Academia Real de Belas Artes, da Associação dos Arquitectos e Arqueólogos Portugueses, do Gabinete Português de Leitura em Pernambuco, do Instituto Vasco da Gama de Nova Goa, da Associação Literária Internacional de Paris, do Grémio Literário Faialense e do Grémio Literário Artista da Horta.</p> <p>Desenvolveu estudos sobre Camões, Inês de Castro, Gil Vicente, entre outros, para além de uma vasta obra sobre a cidade de Lisboa.</p> <p>Autor da obra Memórias de Castilho, a biografia de seu pai António Feliciano de Castilho.</p>
<b>Estatuto legal</b>	Comunicável
<b>História custodial e arquivística</b>	<p>O arquivo de Júlio de Castilho foi repartido entre a Torre do Tombo e o Instituto de Coimbra, por disposição testamentária em 1913.</p> <p>A parte do fundo entregue à Torre do Tombo é constituída pela sua documentação pessoal, pela coleção olissiponense e por documentação pertencente a seu pai António Feliciano de Castilho, enquanto ao Instituto de Coimbra coube a parte inédita da obra Memórias de Castilho.</p> <p>Presume-se que, ao entregar as respetivas partes às duas instituições, tenham sido trocadas algumas caixas de documentos, uma vez que ficou na posse do Instituto de Coimbra documentação pertencente a António Feliciano de Castilho e no Arquivo Nacional existem partes de provas tipográficas da obra Memórias de Castilho.</p> <p>Para além desta perda, encontra-se incompleto o arquivo que ingressou no Instituto de Coimbra. É referida a existência de originais manuscritos em correspondência deste arquivo, mas não se conhece o seu paradeiro atual.</p> <p>A obra Memórias de Castilho teve a 1ª edição do autor, impressa pela Academia Real das Ciências, dos Livros I e II, em 1881. A revista do Instituto de Coimbra deu continuidade ao projeto, publicando em fascículos os Livros III a XI, entre 1891 e 1914.</p> <p>Antes de concluir a publicação, o autor lega em testamento à sociedade a parte inédita da obra. Trata-se das provas tipográficas dos 11 livros das Memórias de Castilho, revistas pelo autor, para compor a 2ª edição da obra em volumes.</p> <p>Em 1901, o Instituto de Coimbra propõe a edição, que é iniciada com a impressão do Livro I, mas não tem continuidade por insuficiência de recursos financeiros. Após a morte de Júlio de Castilho a direção da sociedade retoma o projeto da 2ª edição, com a publicação em volume dos Livros I a VII, entre 1926 e 1934, que é interrompida pela extinção da Imprensa da Universidade de Coimbra.</p> <p>No cinquentenário da morte do autor, a Liga dos Amigos de Lisboa, por intermédio da Câmara Municipal de Lisboa, entra em contacto com o Instituto de Coimbra no sentido de concluir a edição, que não se concretizou por motivo desconhecido.</p> <p>A obra Memórias de Castilho, parcialmente publicada por três vezes, nunca teve uma edição completa.</p>
<b>Fonte imediata de aquisição ou transferência</b>	Legado em testamento ao Instituto de Coimbra por Júlio de Castilho. Ingressou na Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra integrando o fundo do Instituto de Coimbra
<b>Âmbito e conteúdo</b>	Provas tipográficas da obra Memórias de Castilho revistas e anotadas pelo autor, correspondência e notas de Júlio de Castilho, documentos pertencentes a António Feliciano de Castilho.
<b>Condições de acesso</b>	Consulta na Sala de Leitura de Reservados da Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra, no horário de funcionamento dos serviços

<b>Condições de reprodução</b>	Sujeito ao Regulamento de reprodução e utilização da Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra
<b>Cota descritiva</b>	Arquivo IC-1-2-1-1/8; Arquivo IC-1-2-2-1/8; Arquivo IC-1-2-3-1/8; Arquivo IC-1-2-4-1/5
<b>Idioma e escrita</b>	Português, francês e inglês
<b>Características físicas e requisitos técnicos</b>	Regular
<b>Instrumentos de pesquisa</b>	Inventário
<b>Existência e localização de originais</b>	Portugal, Torre do Tombo, Júlio de Castilho (PT/TT/JCS) Parte do fundo Júlio de Castilho encontra-se na Torre do Tombo, que por disposição testamentária do autor foi repartido entre as duas instituições.
<b>Unidades de descrição relacionadas</b>	Informação relacionada com a publicação da obra Memórias de Castilho no fundo do Instituto de Coimbra: Atas das sessões da Assembleia Geral (PT/BGUC/IC/ASS/01); Atas das sessões da Direção (PT/BGUC/IC/DIR/02); Correspondência recebida (PT/BGUC/IC/DIR/06), nos anos 1928, 1931, 1966, 1967, 1968, 1969, 1971; Cópias da correspondência expedida (PT/BGUC/IC/DIR/07), nos anos 1968, 1969; Documentos de despesa (PT/BGUC/IC/DIR/31), nos anos 1927, 1928; Registos da propriedade intelectual da obra Memórias de Castilho.
<b>Notas de publicação</b>	Error: Subreport could not be shown.